



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 12ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 19 de março de 2019, com início às quatorze horas sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Pareceres nº 20, 50, 51, 52, 53 da CJR; Parecer nº 1 da CVOP; Parecer nº 3 da CEFO; Ofício nº 41/2019 sobre arquivamento de Projeto nº 86/2018; Ofício nº 43/2019 sobre arquivamento de Projeto nº 56/2018; Projeto de lei nº 28/2019; Requerimentos 85 a 92; Indicações nº 159 a 189. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Pedro Sampaio, Carlinhos Oliveira, Mazutti, Parra, Policial Madril, Olavo Santos, Paulo Porto, Mauro Seibert e Jaime Vasatta. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Vereador Celso Dal Molin: Gostaria muito que fosse acelerado o projeto de lei nº 22 que estabelece o cumprimento do município de Cascavel no Sistema Nacional de segurança alimentar e nutricional e dá outras providências. – Presidente: Está anotado. **ORDEM DO DIA:** – Presidente: Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 149/2018 que institui no calendário oficial de eventos do município de Cascavel o projeto Olhar Down Cascavel, autor Vereador Alécio Espínola. Quero passar a presidência ao vereador Parra pra que eu possa falar um pouquinho sobre esse importante projeto. - Vereador Alécio Espínola: Ontem já tivemos uma expressiva votação com a concordância de todos os senhores para que nós possamos instituir no calendário esse projeto de lei que institui no calendário do município de Cascavel a associação Olhar Down que tem um brilhante trabalho, faz um trabalho muito responsável, um grande trabalho social com os filhos e outros que ajudam essas famílias que têm os filhos com síndrome de down. Temos que ter um olhar, e eu já disse ontem que Associação foi muito feliz em colocar esse nome, temos que ter um olhar especial para todas as pessoas que têm as suas dificuldades, que tem os seus problemas. Mais uma vez eu quero pedir voto favorável e nominal para que nós possamos hoje dar mais uma demonstração da importância da associação que faz um trabalho não só com crianças de Cascavel, mas pelo que eu li no projeto nós temos crianças e famílias que estão envolvidas de outras cidades. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Parabenizar o trabalho e todas as mães e os pais, todas as crianças e parabenizar você Alécio por estar colocando realmente aí em evidência a importância de falarmos nessas crianças que merecem total carinho, respeito e as famílias que defendem realmente um trabalho lindo e maravilhoso. Estaremos votando de forma favorável ao projeto. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto,



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: Aprovado pela totalidade. – Presidente: Projeto de Lei nº 149/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Esse projeto 149 tem emenda. – Presidente: Vamos discutir a emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 149/2018. Em discussão a emenda. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 101/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Foram suprimidas algumas coisas que não estavam 100% certas e agora então está de acordo. Peço voto favorável. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Parabéns pelo projeto. Nossa observação foi justamente no sentido de contribuir e também tentar inviabilizar eventuais fraudes do ponto de vista temos que sempre tem um jeitinho brasileiro, de repente só para buscar uma vaga na creche ia lá fazer um boletim de ocorrência e depois ganhava a vaga e depois desistia. Então, é importante que o senhor tenha acatado as emendas e dizer que está de parabéns porque vai facilitar. Peço voto favorável. – Presidente: Continue em discussão o Projeto 101/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos discutir a emenda 01 ao anteprojeto ao projeto de lei nº 101/2018. Em discussão a emenda de número 1. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei 165/2018, autores vereador Paulo Porto e Celso Dal Molin. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Ontem nós estivemos aqui apresentando esse projeto e houve várias colocações. Essas situações foram trazidas nesse momento a discussão de ontem e discutindo todos esses pontos concordamos com os levantamentos e acertamos o que estava complicando de uma certa maneira um pouco o projeto 165. Esse projeto foi constituído por várias pessoas, faculdades, duas audiências públicas, e esse projeto hoje passa a ser de todos os vereadores dessa casa. Gostaria que todos se sentissem proprietários desse projeto de lei e que ele possa ser executado na cidade de Cascavel e que ele possa ser cumprido. Nós não estamos fazendo um projeto de lei que vai trabalhar nas políticas municipais, recursos hídricos para ficar na gaveta. Vamos trabalhar com esse projeto para que ele seja executado e que nós possamos ver Cascavel respondendo a esse projeto de lei. Peço voto favorável pra depois discutirmos as emendas. – Presidente: Continua em discussão o Projeto 165/2018. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. O projeto teve uma emenda. Em discussão a emenda 1 ao projeto 165/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador – Vereador Celso Dal Molin: Ontem o vereador Jaime levantou uma situação aqui inclusive de uma situação de esgoto que tem ali perto do lago que é uma bomba relógio. Isso tem que ter cuidado porque vai entrar no Lago e quando entrar no lago municipal essa situação vai estar prejudicando 65% da captação de água do município de Cascavel. Então, estamos apresentando essa situação. Quanto à emenda



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

nº 1, nós queremos colocar que nós estamos suprimindo o artigo sexto inciso 6º do artigo sétimo desse projeto de lei, então nós estamos suprimindo essa situação, ali fala do programa Produtor de água que estamos suprimindo e estamos acrescentando em outro ponto. Acrescenta também no inciso 16 no Artigo 13 do projeto de lei nós também estamos acrescentando então lá sim o Produtor de água no inciso 16. Estamos tirando do artigo 13 e estamos acrescentando lá na frente. Também estamos fazendo uma modificação, modifica uma situação na seguinte redação também que nós estamos mudando lá no artigo 32 tudo isso discutido ontem, aonde modifica a regulamentação do plano, e também estamos acertando o valor da multa que foi discutido aqui ontem. O artigo 3 e artigo 4 estão sendo colocados para serem cumpridos no artigo segundo e também estamos colocando nome para o artigo 3 e 4, estamos tirando uma parte aqui para se tornarem efetivas as medidas previstas. Baseado nisso, quero pedir voto favorável à emenda número 1 ao projeto 165. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Vou votar favorável. Como o serviço público muitas vezes é falho. Hoje eu fiz uma indicação para tentar fazer com que os pontos de ônibus deveria um ônibus passar enquanto o outro está estacionado, um erro de projeto. Essa da Sanepar, como que ela coloca a reserva do esgoto na frente da água? Poderia ter aumentado 200m, 300m de cano e posto a bomba lá para baixo. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Ela foi construída mais ou menos aproximadamente 30 metros do Lago. Aquilo era para ser desativado há 15 anos. Acontece o seguinte: aí foi feito investimentos para que esse esgoto dessa estação elevatória fosse bombeado lá para aquela próxima da BR, na Marginal. Houve erro de construção, parece que não houve declínio suficiente pra que esse esgoto fosse bombeado pra lá. - Vereador Bocasanta: Talvez a obra da Sanepar fosse antes da construção do lago. Mas a partir da construção do lago se transfere o negócio lá pra baixo. Todas as vezes a gente vai nos postos de saúde, nas escolas, e vê que uma construção é diferente da outra é porque não tem não uma equipe de engenheiros, muitas vezes terceirizam para haver a falcatrua, para o cara ganhar dinheiro em cima, terceirizam os projetos, terceirizam os engenheiros. Se a Sanepar tivesse uma equipe de engenheiros comprometidos com o meio ambiente, com a água, isso com certeza já teria resolvido esse problema, mas muitas vezes faz uma terceirização e ali entra o amigo, compadre, o vizinho e está dando o que aconteceu que o Beto Richa foi preso porque não deveria ser só o Beto Richa preso, o engenheiro que liberou a obra que falou que estava 70, 80% feito da escola e estava 7%, esse deveria ir preso. Não adianta ir atrás do fulano de tal que é dono da empresa. Tem que ir em cima dos engenheiros da prefeitura que foram lá e deram ok que as obras estavam prontas. Precisamos mudar esse sinal que todo mundo tem que levar vantagem, a lei do Gerson, e vamos fazer com que o serviço público seja cuidado como se fosse um serviço privado. – Presidente: Continua em discussão. Em votação estamos a emenda 1 do projeto 165. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra emenda nº 2. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Gostaria de fazer uma defesa aqui da comissão. Essa foi uma Emenda que nós apresentamos pela comissão de justiça e redação inclusive fazendo aqui uma análise bem criteriosa para que não



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

tenha absolutamente nenhum problema de inconstitucionalidade e a Constituição não perca sua característica de trabalhar tecnicamente. Entendo também que a comissão não pode ser uma questão fechada porque poderiam simplesmente ter emitido um parecer contrário aqui hoje e não estaríamos aprovando este projeto de tamanha importância para o bem comum da coletividade. Comissão de Justiça e Redação quer justamente possibilitar que os projetos tramitem e que não tenham vício de inconstitucionalidade, mas nesse caso aqui realmente existe uma possibilidade de um vício de iniciativa principalmente quanto à criação do Conselho por parte da Câmara Municipal bem como do Fundo Municipal. Analisamos e verificamos algumas alternativas e modificamos aqui. É uma emenda modificativa e supressiva. O artigo sétimo na realidade corrigiu uma pequena falha que posso dizer até técnica. São instrumentos da política estadual de recursos hídricos, era o que estava escrito no projeto original, e aqui está vindo: são instrumentos da política Municipal de recursos hídricos. Já o artigo 19 quando fala do Fundo Municipal nós colocamos aqui: o Fundo Municipal de recursos hídricos de Cascavel a ser criado e regulamentado pelo Poder Executivo Municipal será gerido pelo Conselho Municipal de recursos hídricos. Então, aqui não é esta casa que está criando o fundo e sim prevendo que o Executivo Municipal o faça. Também o artigo 24 foi adequado com a seguinte redação: o Conselho Municipal de recursos hídricos CNRH de caráter consultivo e deliberativo que deverá ser criado e regulamentado por iniciativa do Poder Executivo Municipal com seguintes objetivos, ainda que podemos discutir uma questão de criação de atribuição eu creio que se tivermos boa vontade aqui e o Executivo também, nós faremos com que esse projeto seja um projeto de muita valia e com uma remota possibilidade de alguma alegação de inconstitucionalidade. Eu peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Queremos agradecer aqui a comissão aos vereadores Rafael, Jaime e Josué por essa emenda que veio dar mais legalidade ao nosso projeto 165, a todos que contribuíram, todos os profissionais que contribuíram nos ajudando. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Votarei favorável a emenda. Agora, diante das narrativas do vereador Jaime Vasatta e de vossa excelência, e o vereador Jaime explicava aqui ainda mais que de vez em quando já está sendo jogado no Lago alguma parte do esgoto eu quero embora a discussão seja da emenda, fazer aqui uma solicitação formal a comissão de Meio Ambiente para que tome providências e que se for preciso vá ao Ministério Público. É hora de tomarmos providências antes de acontecer. Fica essa solicitação formal para a comissão de meio ambiente. – Vereador Celso Dal Molin: O Lago corre um grande risco, não de romper-se a estrutura e a água descer, o risco de perder o lago está ao redor do Lago com assoreamento, o esgoto com falta de proteção que está recolhendo um monte de coisa que vem para o lago, são várias situações. Precisamos ter esse cuidado. Mais uma vez estaremos cobrando essa situação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Em fevereiro ainda fizemos um ofício a Sanepar cobrando sobre essa rede esgoto que foi criada no Lago. Assim que chegar a resposta desse Ofício, foi eu e Vereador Pedro que enviamos pela demanda de algumas pessoas ali do próprio Lago, eu encaminho a resposta para o senhor também. Até mesmo pra saber como que é feita a interligação de outras redes ali próximas. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Veio aquele



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

questionamento que fizemos de todas as bocas de lobo que desaguam no lago? – Vereador Celso Dal Molin: Veio para nós, mas não especificou essa situação que nós tínhamos cobrado já naquela época pedido providência sobre a situação. Veio mapeando a coisa, mas não trazendo a realidade da situação. - Vereador Pedro Sampaio: Depois esse projeto implantado nós temos que fazer uma força-tarefa principalmente daquelas lojas, fábricas, postos que mexem com óleo, com derivados minerais porque uma grande parte, salvo engano, uma grande parte dos rejeitos do Lago eram dessa natureza. Então, gostaria de ter acesso a essa resposta. – Vereador Celso Dal Molin: Já fiz um requerimento solicitando também qual o índice de rede de esgoto que tem Cascavel e aonde que não tem e aonde que tem. Não responderam ainda. Nosso medo é que aconteça algo. Temos essa preocupação. Mais uma vez agradeço a todos e mais uma vez peço voto favorável à emenda nº 2. – Presidente: Continua em discussão emenda 02. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Nós vamos agora para discussão do projeto 169/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Só reforçando e pedindo voto a favor. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Ontem eu vi o Roque que é o presidente, acho que da associação onde eles pleiteiam acho que aquele antigo terminal, e se salvo foi aprovado por essa casa uma concessão de uso por mais 10 anos do Ministério Público que não fez em tempo e nós renovamos, que aquele terreno pertencente é do Miroslau Bailak. Eu acho que nós deveríamos levar essa situação ao prefeito e quem sabe acharmos uma outra área para o Ministério Público que ali se faça um grande Mercado Municipal para Cascavel que já é necessário de anos para nossa cidade. - Vereador Mauro Seibert: Obrigado. Essa utilidade pública é da Agrivel, da Associação do assentamento São Francisco e ontem foi bem conduzida pelo vereador Alécio junto com nossos integrantes da secretaria de agricultura e para resolver esse problema. Parabenizar o vereador Alécio pela condução ontem. – Presidente: Continua em discussão o projeto 169. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão e votação o projeto de lei nº 11/2019 de autoria do Vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Josué de Souza: Peço votação nominal. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e nenhum contrário, aprovado o Projeto de autoria do vereador Serginho Ribeiro que inclusive não se faz presente. Em discussão e votação o Projeto de lei nº 14/2019 do Executivo Municipal. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação a Moção 5/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Só agradecer os vereadores que assinaram junto essa Moção. Essa Moção é



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sobre uma emenda da Constituição da PEC 300 que trata da remuneração dos policiais militares de Corpo de Bombeiros. O salário do policial militar e corpo de bombeiros são diferentes de um estado para outro. No Rio de Janeiro o salário de um policial militar, soldado é aproximadamente R\$ 2400,00, no Paraná é R\$ 3600,00 aproximadamente. Essa emenda na PEC é simplesmente para ter um teto salarial nacional onde todos os policiais militares e bombeiros do Brasil inteiro não tenham salário inferior ao salário de Brasília. Esse projeto já está em discussão, de autoria do deputado Fernando Hugo do partido PP e de outros deputados que está tramitando na casa de leis, então a gente fez essa Moção para que o presidente do senado e a Moção nº 6 que é semelhante que o presidente da câmara dos deputados federal agilize esse processo e ponha em votação já que a gente sabe que o presidente eleito ele fez muitos votos pautados na segurança pública e é quase impossível um policial ter um salário tão baixo como no Rio de Janeiro e outras capitais e ter uma diferença salarial alta de um local para o outro. Peço voto favorável na Moção 5 e na 6. – Presidente: Em votação a Moção nº 5/2019. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Moção nº 5/2019 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão a Moção nº 6/2019. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Moção nº 6 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Pedro Sampaio. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Pedro Sampaio: Trouxe hoje aqui para mostrar ao vereador José que no ano passado quando eu falei que eu participava de prova e que eu não trazia nunca um troféu e nenhuma medalha, hoje eu dedico a vossa excelência, Vereador Josué o meu terceiro lugar na corrida que tivemos aí no final de semana quando eu alcancei o terceiro posto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Parabenizar V. Excelência pelo empenho nessas corridas. Acho que é muito importante esse entusiasmo, convite pra que outras pessoas possam participar das corridas de rua. Parabéns. - Vereador Pedro Sampaio: Obrigado. Deixei em cada bancada nosso plano de governo pra presidência da Acamop. Sem dúvida, eu, como membro da chapa Unidos Pela Acamop, nos doaremos para que se mantenha um bom relacionamento com as câmaras vizinhas, com a região, criaremos as pequenas pequenos distritos para que essas pequenas regiões possam ter voz também. Amanhã mesmo estaremos promovendo aqui no plenário desta casa uma audiência pública dos vereadores e das câmaras da região oeste onde o movimento tem crescido para discutir a taxa de iluminação pública, taxa residencial para cobrarmos medidas emergenciais. Nós vemos o interior ainda pagando um preço muito alto pela falta de qualidade ainda da energia elétrica e um alto custo. Que possamos ter um debate enriquecedor. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Desejar sucesso na empreitada, já me comprometi com o voto, estarei votando na sua chapa. Desejo boa sorte e pode contar com meu apoio. - Vereador Pedro Sampaio: Dizer que a Acamop estará em boas mãos. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Falar sobre a obra que está acontecendo lá na Rua Ipanema, uma obra de muita importância para nossa região, uma obra que esperamos há muito tempo, que vai trazer mobilidade urbana para nossa região, mas também está trazendo alguns problemas para os moradores da nossa região principalmente com



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

relação às calçadas que estão sendo feitas naquela região com a qualidade não muito de acordo com aquilo que está previsto no edital. Já solicitamos aos fiscais de obras que possam notificar a empresa pra fazer algumas correções nas calçadas que foram executadas naquela região. Infelizmente no período de chuva as águas estão invadindo residências, comércios, e isso está trazendo transtorno para a população que mora naquela região. Ficamos preocupados também, faz mais de um ano que estamos lutando para que se tenha um semáforo ali na Rua Altemar Dutra que vai ligar a Rua Ipanema com a Avenida das Pombas que infelizmente ontem teve mais um acidente. Vão esperar morrer pessoas para que se as providências sejam tomadas? Não podemos mais aceitar isso. Hoje estão lá pintando as faixas depois da tragédia. Infelizmente uma tragédia anunciada. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Temos acompanhado. A comissão de trânsito está muito preocupada. Precisamos de uma resposta urgente por parte do Poder Executivo Municipal para que de fato a Cettrans cumpra sua função e principalmente a gestão da própria Cettrans que assuma essa responsabilidade. Se não tem dinheiro para sinalizar, se não tem tinta, não mude porque não é um cidadão que pode pagar com a sua vida por esse tipo de atitude. Então, fica aí a nossa cobrança. (-Um aparte) - Vereador Carlinhos Oliveira: Pois não. – Vereador Mazutti: Precisamos fazer a prevenção justamente isso pra hora que tiver um monte de movimento evite outras tragédias no local. - Vereador Carlinhos Oliveira: Fica nossa cobrança. Aquele ciclista, infelizmente, por causa de uma irresponsabilidade perdeu sua vida, a família fica enlutada. Fica o nosso sentimento a toda a família desse ciclista e aqui fica a pergunta: a Cettrans e a empresa como é que vai ficar agora? – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Conversando ontem com o prefeito Paranhos e vendo essa deficiência da Defesa Civil, fiz a ele uma sugestão e hoje encaminhei uma indicação para que nós possamos capacitar os nossos guardas patrimoniais, alguns que queiram para em alguns períodos ficarem de sobreaviso, serem capacitados como os que estão hoje lá no aeroporto fazendo um brilhante trabalho até com estrutura precária, estão precisando de intervenção desta casa porque a situação dos bombeiros ali no aeroporto está complicada. Precisamos equipar e dar condições a Defesa Civil atender a população de Cascavel, é um órgão de vital importância, recebe recurso para isso, então eu creio que logo a gente vai ter nossos guardas capacitados e de sobreaviso pra poder atender a população. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Hoje gostaria de fazer essa fala que eu vejo que de uns anos para cá, não muito tempo, as pessoas estão ficando intolerantes e eu não sei qual que é o motivo de tanta diria ignorância, mas eu acredito que as pessoas têm muita maldade no coração e inveja um do outro. Todos os vereadores do país inteiro, quando você é eleito para assumir um cargo você tem que tirar suas fichas criminais. Então, se uma pessoa é condenada ou está respondendo processo ou tem alguma dívida com a justiça ele não vai assumir uma cadeira. As pessoas têm que se informar direito, é mesma coisa a situação de projetos, se você não passa pela Câmara de lei não tem como você nomear algum lugar sem ter algum projeto. Tem muita gente que eu queria entender se é por inveja ou pelo que. Somos 21 vereadores, cada um veio de um local da sociedade, cada um tem um tipo de trabalho, mas no final todos lutam pelo bem da sociedade ou pelo bem comum das pessoas que eu represento. Um



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

exemplo que hoje a gente tem o vereador Paulo Porto que muitas pessoas da área de segurança talvez não saibam, ele é instrutor da Delta e dá aula para várias seguranças de nossa cidade, pessoas que trabalham em defesa dos patrimônios, e eu por ser policial 26 anos às vezes as pessoas esquecem que no meus 26 anos de polícia eu aprendi a seguir a lei, eu aprendi a trabalhar com manual. Eu nunca fui uma pessoa que cheguei, consegui fazer o que eu fiz puxando o saco de alguém. As pessoas não entendem que hoje se você for calcular em número ou fazer qualquer pesquisa o policial que chega mais próximo de mim no Paraná vai ter 30% das prisões que eu fiz. Prendi 4598 pessoas em 10 anos. Então, dos outros 16 anos se eu falar qualquer número não vai ter como ninguém provar contrário, mas nessa que está com documento as pessoas podem calcular e não vão achar ninguém no Paraná e nem no Brasil. Às vezes quando a pessoa quer criticar, não vê que nessa cidade em toda situação de combate quando houve algum roubo, algum caso de morte de policial até mesmo de pessoas da sociedade sempre estive na ocorrência e nunca estive dando entrevista, eu sempre fui a ponta da lança, nunca fui a pessoa que fica escondida atrás de mesa. Hoje tem um grupo que se diz ser de direita, mas eu queria saber o que é direita para pessoa porque eu nunca falei que sou de direita e nunca falei que sou de esquerda nessa Casa de leis e nunca deixar uma entrevista até hoje aqui ou em algum lugar falando para as pessoas que bandido bom é bandido morto, que odiava alguma determinada classe de pessoas, que não gostava de pobre, não gostava de pessoas de gêneros e também nunca falei que pessoas que usam droga, também não gostava. Eu sempre fui um cumpridor da Lei. Em Cascavel onde eu estiver andando se eu vir alguma pessoa cometendo algum crime eu vou agir. Estou falando isso porque eu recebi um convite do meu amigo vereador Paulo Porto para ir no local que seria um Colégio e lá teve uma palestra para as mulheres e eu fiquei até final e no final lá o pessoal fez um nome simbólico para uma estrada rural e muitas pessoas começaram a fazer críticas, mas eu acredito são pessoas invejosas porque a crítica delas não vai me atingir. As pessoas que votaram em mim em nem um momento desses votos uma pessoa votou em mim eu falando mal de bandido, falando que tinha que matar bandido, e nenhuma dessas pessoas votou em mim porque eu tinha uma foto colado com o Bolsonaro. Então, isso que a população tem que entender. O meu trabalho na cama eu sei que não é demérito nenhum Vereador, mas em 2017 quando fizeram um parâmetro eu estava em primeiro, em 2018 eu não sei, talvez eu não fiquei em primeiro em 2018, mas eu estudo sempre junto com as pessoas da frente e a gente sabe que também isso não seria um peso para ficar medindo a capacidade de um vereador para o outro. Eu nunca faltei uma sessão, o meu celular eu pago do meu bolso. Então, a população tem que começar observar mais, eu nunca preguei ódio, mas eu sempre cumpri a lei, eu nunca fiquei matando os outros por Facebook ou WhatsApp, mas quando eu precisei usar minha arma na defesa da minha vida e da sociedade eu usei e por isso hoje estou aqui e os votos que eu fiz foi por minha pessoa não por falar mal dos outros. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: A democracia nos reserva situações como estas, Vereador Madril. Quero cumprimentar o vereador Romulo Quintino, Jaime Vasatta em especial pelo trabalho que os dois têm desempenhado a frente da Acamop. Quero também lembrar aos senhores que faço parte de uma das chapas concorrentes a Acamop. Quero convidá-los pra uma confraternização logo mais às 19 horas e 30min na





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

associação recreativa da Rádio Colmeia para que possamos estar lá e conversar com integrantes da chapa Acamop fortalecida inovadora porque esse é o momento de dizer a que viemos. Estou na chapa Acamop fortalecida inovadora como tesoureiro. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: A Acamop tem feito muitas audiências públicas na questão da segurança, saúde em diversas cidades. Meu candidato seria o candidato do consenso para que a Acamop pudesse se unir com diferentes ideias, mas a gente sabe que a disputa é salutar, importante, democrática. Que vença o melhor. - Vereador Olavo Santos: Lembrando que quem precisa de amparo realmente são os vereadores, não temos a obrigação de saber tudo, mas temos a obrigação de buscar, nos preparar, e a Acamop tem também essa função, por isso no sábado gostaria muito de poder contar com o voto de confiança dos senhores na chapa Acamop fortalecida e inovadora. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Ontem após uma tensa assembleia, o sindicato trabalhadores de transporte urbano de Cascavel decidiram suspender a greve que estava prevista para hoje porque houve uma mediação do executivo de Cascavel na queda de braço entre os patrões e os empregados e se conseguiu chegar um pouco mais perto da representação da categoria. Se garantiu a reposição inflacionária 4% e o vale-alimentação de 300 reais, bem abaixo ao que gostaria a categoria, mas devido à intermediação do prefeito e respeita ao usuário os ônibus não pararam. Vale destacar 3 pontos: Primeiro. Pela primeira vez na história de Cascavel um prefeito se colocou como protagonista nesse processo, afinal ele é o gestor do contrato e é ele quem deve zelar pelos interesses dos usuários e sua participação foi fundamental para que a greve não ocorresse. Dois: a compreensão do sindicato que mesmo uma pauta magra e com apenas parte das demandas atendidas deliberou pelo fim da greve em reconhecimento ao esforço do Executivo em respeito ao usuário cascavelense. E 3: bem ou mal à disposição das empresas em melhorar um pouco, que seja, a proposta inicial. Dito isto alguns dados em relação ao transporte urbano de Cascavel necessitam ser apurados para demandas futuras. Por que o trabalhador de Cascavel ganha tão mal em relação aos demais motoristas da região oeste do Paraná? A realidade é que Cascavel apesar de possuir o pior salário é justamente a cidade que dá maior lucro para os empresários. Posso afirmar isso por meio de um índice chamado PKR, pessoa transportada por quilômetro rodado. É a partir desse índice que podemos afirmar a lucratividade de uma respectiva região ou município do transporte urbano. Quanto maior o PKR, maior o lucro. Para fins de exemplo pegaremos Foz do Iguaçu onde coincidentemente temos o mesmo padrão comandando as empresas o senhor Hélio Camilo. O Chamado PKR em Foz é 1.55 transporta 1.55 passageiros por km rodado, já Cascavel possuem PKR melhor, transporta 1.79 passageiros por quilômetro rodado, obviamente aqui se ganha muito mais por quilômetro rodado. E sabendo que nas duas cidades se roda aproximadamente 900000 km/mês basta multiplicarmos esses quilômetros pelos seus respectivos PKRs para auferirmos a diferença entre um e outro e aí multiplicar pela tarifa. Chegamos a uma diferença de R\$ 300000,00/mês de lucratividade entre Cascavel e Foz do Iguaçu. Isso somado a ausência de cerca de uma centena de cobradores demitidos pelas empresas de Cascavel pela bilhetagem eletrônica dá uma diferença de mais, calculando inclusive os impostos trabalhistas, de R\$ 150000,00/mês de Cascavel em relação a Foz do Iguaçu, feito as contas Cascavel tem uma diferença para melhor de R\$ 400000,00



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em relação à Foz do Iguaçu, dinheiro que é mensalmente retirada da economia cascavelense e apropriada de forma privada pelos empresários. E a pergunta que fica na comparação entre Foz do Iguaçu e Cascavel é por que esse mesmo empregador para exatamente o trabalho não paga os mesmos salários? Uma diferença de praticamente 16% sem contar do vale-alimentação sendo que é de 4%. Onde estão os outros 12%? Técnica, me mostre os documentos públicos de Foz do Iguaçu. Vocês estão vendo agora o documento público que é um acordo coletivo feito em Foz do Iguaçu dos empresários com os sindicatos. Uma das assinaturas é do seu Hélio Camilo proprietário da Cidade Verde. É o mesmo dono, mesma assinatura. E aí a pergunta é: por que o mesmo dono de empresas semelhantes com mesmo trabalho paga 16% a menos em Cascavel sendo que aqui o lucro é maior? Isso é possível provar, é fácil provar. Onde está a mágica? Está no lucro. E neste ponto vocês podem perguntar: o que isso tem a ver com essa casa, afinal é uma relação patrão-empregado? Tem a ver porque é uma concessão pública e nesse caso nós temos que debater se o lucro é abusivo ou não porque o lucro que vai para a empresa poderia estar na tarifa abatendo a tarifa para baixo. Afinal o usuário não pode pagar pelo apetite, pela ganância de empresários do transporte urbano em Cascavel que além de pagar menos para os trabalhadores cobra mais pela tarifa. O resultado é um salário defasado para o trabalhador e uma tarifa injusta para o usuário. Para desvendarmos esses números em favor dos usuários cascavelenses, mais do que nunca é necessário uma auditoria das planilhas de custos das empresas de transporte de Cascavel. Somente dessa forma vamos entender essa mágica contábil onde o lucro não é repassado nem para os trabalhadores e nem para a tarifa, nesse caso os usuários. Afinal, onde se encontra essa diferença? Era isso que eu tinha. Obrigado. – Presidente: O último vereador a falar é o vereador Mauro Seibert. – Vereador Mazutti: Abro mão da palavra. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**ALÉCIO ESPÍNOLA**

Presidente

**CABRAL**

1º Secretário